

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 119, DE 25 DE JUNHO DE 2025

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e cinco, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.**

A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida, foi apresentada a discussão sobre o panorama do mês anterior. Em *maio*, os mercados globais mantiveram viés positivo, com menor aversão ao risco após a trégua parcial nas tarifas dos EUA. O S&P 500 subiu 6,15%, impulsionado por empresas de tecnologia e revisão das expectativas de juros, apesar da incerteza fiscal americana. No Brasil, o mês foi marcado pela resiliência do Ibovespa (+1,45%), mesmo com ruído fiscal, sustentado por fluxo estrangeiro, bons resultados corporativos e valorização das exportadoras. A inflação desacelerou (IPCA de 0,26%), permitindo queda na curva de juros e beneficiando a renda fixa (IMA-B +1,70%; IRF-M +1,00%). O BDRX subiu 7,94%, com forte valorização dos ativos globais superando a queda do dólar. O Instituto teve retorno de 1,29%, acima da meta de 0,67%. No ano, acumula 5,06%, também superando a meta de 4,83%. A gestão segue atenta à redução gradual da exposição ao CDI, priorizando alocações com maior duration. A perspectiva de Selic estável e o cenário externo volátil reforçam o bom momento para ativos locais, mas exigem atenção à política fiscal e aos desdobramentos internacionais. Portanto, decidimos alocar as Contribuições Previdenciárias do fundo de **repassse** em ativos atrelados ao CDI e à renda fixa de duração intermediária, com preferência pelo IMA-B 5 — que apresenta boa relação risco-retorno neste ponto do ciclo. Apesar de sua sensibilidade à marcação a mercado, especialmente em cenários de oscilação da curva de juros reais, o ativo segue atrativo diante da inflação ainda acima do centro da meta e da necessidade de proteção real. As Contribuições Previdenciárias do fundo de **reserva** serão aplicadas da seguinte forma: R\$ 2.000.000,00 no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES ou BB DIVIDENDOS MIDCAPS — dependendo de qual estiver melhor no momento - (seguindo a lógica de reentrada gradual em renda variável Brasil), e o restante nos fundos IMA-B e IRF-M, combinando, assim, proteção contra inflação, carregamento robusto e possibilidade de ganho na marcação a mercado em cenário de queda da Selic. Referentes às **alocações e realocações decididas anteriormente**: no dia 09/06 foi liquidado o resgate de R\$ 2.724.726,10 do fundo SAFRA S&P REAIS e aplicado no fundo SANTANDER DI TP; no dia 10/06 foi liquidado o resgate de R\$ 2.156.198,77 do fundo ITAÚ S&P500, com aplicação também no fundo SANTANDER DI TP; neste mesmo dia, foi realizado o resgate de R\$ 4.956.475,42 das contribuições previdenciárias do fundo reserva, sendo realocados R\$ 1.000.000,00 no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES, R\$ 2.500.000,00 no fundo BB IRF-M e R\$ 1.456.475,42 no fundo SANTANDER IMA-B5; no dia 11/06, foi feito o resgate do fundo BB IMA-B5+ no valor de R\$ 235.921,06, com aplicação no fundo SANTANDER IMA-B5+, sendo que no dia 12/06 foi complementada a aplicação com o valor remanescente do resgate anterior; no dia 18/06, foi realizado o resgate de R\$ 622.689,20 — correspondente ao resgate de rendimentos dos fundos de ações do mês passado — do fundo SANTANDER DI TP e a respectiva aplicação no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES; no dia 23/06, foi realizada a aplicação de R\$ 4.880.924,87 — correspondentes aos recursos dos resgates dos fundos ITAÚ S&P500 e SAFRA S&P REAIS — no fundo SICREDI BOLSA AMERICANA; no dia 24/06, foi feito novo resgate de R\$ 622.689,20 — restante do resgate dos rendimentos — do fundo SANTANDER DI TP com aplicação no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES, bem como o resgate de R\$ 101.964,46 do fundo BB TESOURO SELIC, valor este alocado no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP RF RL FI; as contribuições do repasse foram direcionadas aos fundos atrelados ao CDI, tendo em vista a volatilidade das duration mais curtas, como no caso do IMA-B5; o vencimento do fundo CAIXA CAPITAL PROTEGIDO VI ocorrerá no início de julho e sua realocação será feita no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES, conforme decisão anterior; o resgate do fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES para aplicação no fundo ITAÚ WORLD EQUITIES será realizado quando o fundo estiver positivo no ano, não sendo efetuado até o momento devido à possibilidade de prejuízo, dado o prazo de liquidação de D+8. Referente às **alocações e realocações futuras**: na renda fixa, resgate do fundo SANTANDER IMA-B PREMIUM e realocação no fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL, fundo com a mesma estratégia, porém mais eficiente em cenários positivos para a curva de juros e com taxa de administração mais baixa (0,15% contra 0,20%) — o fundo CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS apresenta taxa de administração igual ao do SANTANDER IMA-B, porém será mantido, já que a liquidez dele é D+0; resgate dos fundos CAIXA BRASIL IMA-B5 TP e BB IMA-B5 TP e realocação no fundo BRADESCO INFLAÇÃO RF CP, manter o aporte no fundo SANTANDER IMA-B5 (taxa de administração de 0,10%, contra 0,20% dos fundos da CAIXA e BB) ; na renda variável, manteremos os aportes, porém com visão de entrada gradual para capturar *valuations* atrativos a longo prazo e seguiremos acompanhando os fundos SAFRA SMALLCAP PB FIC AÇÕES e ITAÚ INSTIT PHOENIX FIC AÇÕES para resgates de rendimentos, se possível; em investimento no exterior, manteremos os aportes — ainda que seja interessante uma entrada em fundos ligados ao

câmbio, especialmente fundos BDR's ou GLOBAL EQUITIES, uma vez que o dólar tem se desvalorizado, o mercado global está muito volátil e, ainda que com potencial de crescimento, dúvidas quanto à sustentabilidade da dívida americana e a questão das Guerras na Ucrânia e no Oriente Médio ainda estão no radar e podem reforçar uma inflação global mais alta. Para os *próximos meses*, o cenário segue positivo, com um ambiente doméstico construtivo: inflação em trajetória de desaceleração, fechamento consistente da curva de juros longas e ativos locais bem precificados. Porém, o segundo semestre exige cautela: a abertura da curva de juros curta e a fragilidade fiscal — evidenciada por propostas como o aumento do IOF — limitam o espaço para novos cortes na Selic esse ano, ainda que o mercado já veja um corte em janeiro de 2026. Ainda assim, ativos locais seguem atrativos, com a renda fixa longa oferecendo prêmios relevantes e a bolsa sustentada pelo fluxo doméstico. No exterior, o governo Trump tem elevado a incerteza com tarifas sobre produtos estrangeiros e recuos frequentes, enquanto a guerra no Oriente Médio pressiona os mercados e os preços do petróleo. A economia americana desacelera, e o FED adota postura prudente, mas já aponta para dois cortes até o final do ano. Ainda assim, o cenário geral parece ser mais benéfico para os ativos locais, mesmo com a maior volatilidade global - o Brasil segue atraente para o investidor que busca juros reais, desde que avance no compromisso fiscal. Por fim, não houve convocação de assembleia de fundos. Houve credenciamento de instituições: BB DTVM S.A. (CNPJ: 30.822.936/0001-69 - administrador e gestor), BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA (CNPJ: 33.862.244/0001-32 - distribuidor), SAFRA DTVM LTDA (CNPJ: 01.638.542/0001-57 - administrador), SANTANDER BRASIL GESTAO DE RECURSOS LTDA (CNPJ: 10.231.177/0001-52 - administrador e gestor) e SICREDI COOPERATIVA S.A. (CNPJ: 01.181.521/0001-55 - administrador). Foram analisados os fundos: BRADESCO INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP (CNPJ: 44.315.854/0001-32) e TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES (CNPJ: 39.346.123/0001-14) – ambos com parecer positivo para investimento pela consultoria. Foram discutidos os encontros com a gestora ITAU ASSET e as lives mensais da BRAM, ITAU ASSET e BRADESCO. Por último, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de maio de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP